

1

FOCO



Homenagem

Paixão pode nomear nova ponte

A nova ponte do Guaíba, que deve estar pronta até o final do ano, pode ser batizada com o nome de um dos ícones do tradicionalismo gaúcho. Um projeto de lei apresentado pelo senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) prevê que a via seja chamada de Ponte Paixão Côrtes. O texto foi encaminhado ao plenário do Senado Federal, mas ainda não tem data para ser apreciado.

Cotações

Dólar
↑ + 1,27%
(R\$ 3,885)

Bovespa
↑ + 0,13%
(94.340 pts)

Euro
↓ - 0,24%
(R\$ 4,335)

Selic
(6,50% a.a.)

Salário mínimo
(R\$ 998)

Mercado Público quer presente de aniversário

Segurança. Próximo de celebrar 150 anos de história, prédio passa por reformas que buscam sua proteção e valorização

Ao completar um século e meio, o Mercado Público de Porto Alegre não receberá de presente somente um segundo andar revitalizado. Esse é, ao menos, o sonho da Ascomepc (Associação do Comércio do Mercado Público Central). A construção de uma nova subestação de energia elétrica encabeça uma série de revitalizações pretendidas pelos permissionários até os festejos em outubro. Tudo, porém, tem um preço.

A primeira parte do presente está encaminhada. Por conta do Plano de Prevenção Contra Incêndios, obras foram realizadas no prédio e tiveram o custo de R\$ 1,5 milhão, arcado pelos próprios comerciantes. Com a inauguração das novas escadas, a desobstrução de corredores e a instalação de placas de sinalização e extintores de incêndio, restam detalhes para a solicitação do alvará provisório. O documento permitirá a reu-

tilização do segundo andar, hoje desativado.

Para o alvará definitivo, contudo, o caminho ainda é longo – as melhorias na parte elétrica necessitam de cuidado e, claro, de dinheiro. Além de para-raios e fiação de qualidade, a instalação da nova subestação de energia elétrica é prioridade, já que permitiria uma maior segurança contra o risco de incêndios como o que causou a destruição do segundo andar, em 2013.

A segunda secretária da Ascomepc, Adriana Kauer, celebra a reforma e sua importância. “A emoção é bastante grande. O Mercado faz 150 anos e queremos dar esse presente para todos: para a população, para a cidade e para nós, que trabalhamos lá”, comenta.

A tendência é que, a partir da semana que vem, mais detalhes estejam definidos sobre as novas melhorias. O que já se sabe é que não sairá barato. **METRO POA**



Em um térreo com corredores mais livres, novos extintores já podem ser vistos | JOÃO MATTOS/ESPECIAL

Uma história de altos e baixos

Em 1869, erguia-se um futuro patrimônio de Porto Alegre. Com açougues, bares e até hotéis, o Mercado Público se tornou, rapidamente, o maior e principal ponto de abastecimento da cidade.

O local nunca escapou de ter sua existência ameaçada. Nos anos 1970, uma demolição foi cogitada pela prefe-

tura, mas mobilizações permitiram que a construção seguisse em pé. Além disso, quatro incêndios já atingiram o local. O mais recente foi em 2013, quando o telhado e o segundo piso foram extremamente afetados.

Seis anos depois, os comerciantes ainda buscam recuperar os clientes e os valores dos

tempos anteriores ao fogo. As lojas do segundo piso, por exemplo, foram deslocadas para a parte de baixo e, hoje, operam em 30% de sua capacidade. O aniversário é o 150º, mas os desejos são os mesmos de sempre: que o patrimônio da cidade, cada vez mais, seja frequentado e preservado.

METRO POA

Saúde pública

Capital registra caso de dengue

Uma moradora do bairro Santa Rosa de Lima, na zona norte da capital, apresentou sintomas da dengue no final de fevereiro e teve o caso confirmado. Ontem, a prefeitura aplicou inseticida na região e também no bairro Jardim Leopoldina, local de trabalho da paciente. O trabalho foi feito para conter o risco de transmissão da doença. Porto Alegre não registrava casos de dengue contraída na cidade desde 2016. **BANDNEWS**

Prejuízo milionário

Licitação fraudada é investigada

A polícia investiga supostos crimes na CRM (Companhia Rio-Grandense de Mineração). Quatro empresas são suspeitas de terem fraudado uma licitação para transporte de cinzas da Usina de Candiota.

Mandados de busca e apreensão de documentos foram cumpridos, ontem, na sede da CRM e em outros nove endereços. Estima-se que o prejuízo possa chegar a cerca de R\$ 9 milhões. **BANDNEWS**

Justiça

Caso Detran tem 35 condenados

A Justiça Federal em Santa Maria condenou 35 pessoas, incluindo ex-presidentes do Detran, e dez empresas por práticas de improbidade administrativa, denunciadas em 2007.

A fraude consistia no desvio de verbas em contratos para a realização de exames teóricos e práticos para a CNH. Os condenados devem ressarcir os cofres públicos em mais de R\$ 90 milhões. **BANDNEWS**



Acidente mata três e fere um

Dois adultos, de 47 e 36 anos, e uma criança de dez anos morreram em acidente na tarde de ontem, na BR-386, em Canoas. A colisão aconteceu perto das 13h, no sentido interior-capital, e envolveu três veículos. Uma pessoa ficou gravemente ferida. | PRF/DIVULGAÇÃO

publi metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.poa@metrojornal.com.br
(51) 2101-0471
COMERCIAL: (51) 2101-0302

EXPEDIENTE

Metro Jornal. Presidente: Cláudio Costa Bianchini. (MTB: 70.145)
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. (MTB 21.162)
Diretor Comercial: Rogério Domingues. Diretora Financeira: Sara Velloso
Editor-Executivo de Arte: Vitor Iwasso

Metro Jornal Porto Alegre.

Editor Executivo: Maicon Bock (11.813 DRT/RS)
Gerente Comercial: Fábio Pinheiro. Editor de Arte: Tiago Galvão
Grupo Bandeirantes de Comunicação RS. Diretor-Geral: Sérgio Cossio

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A, CNPJ 07.780.914/0001-61. Endereço: rua Delfino Riet, 183, Santo Antônio, CEP 90660-120, Porto Alegre, RS. Tel.: (51) 2101-0302
O Metro Jornal Porto Alegre é impresso na Gráfica UMA - Grupo RBS.

Atiragem e distribuição
desta edição são
auditoradas pela BDO.

BDO

O Metro Jornal circula em 21 países e tem alcance diário superior a 18 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, ABC, Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Espírito Santo e Maringá, somando 505 mil exemplares diários.